

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
(EDITOR)

LUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
Administrador-gerente

Endereço telegraphico
O ALGARVE.

Redacção e administração
Rua d'Alportel, n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 12 de julho de 1914

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado
Por seis mezes \$70

PUBLICAÇÕES

Na secção de annuncios
Cada linha..... \$ 0,2
Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações
são feitas por contracto especial

Officina de composição e impressão

Rua d'Alportel n.º 28

Propriedade da empresa de
O ALGARVE

ARMAÇÕES DE ATUM

Em artigos precedentes temos tratado da nociva situação, em que, nas disposições recentes dos poderes publicos, estão atualmente as empresas de pesca de atum na costa algarvia.

E' a camara municipal de Vila Real de Santo Antonio, pretendendo cobrar um imposto de 1 por cento nas vendas de peixe realizadas nas lotas daquela vila, que quasi são as unicas onde se vende o atum; e o Estado com a sua lei surpresa, de licenças de capitania dos portos para pesca, exigindo um avultado imposto progressivo sobre as empresas atingindo 4,5 por cento dos productos brutos pescados nas temporadas anteriores ao ano da licença.

Em detalhes deste novo tributo, já publicámos no nosso precedente numero as respectivas tabelas e nessa occasião prometemos vir demonstrar a iniquidade e o exagero desta exigencia do fisco.

A licença para lançar armações neste exagero da tabela para a renovação anual da licença é como já dissemos de uma iniquidade manifesta.

Começa o imposto por uma aparentemente simples quotização de meio por cento, quando a pesca do ano anterior tenha sido apenas de 8.000 escudos.

Empresa de atum, que haja pescado só 8.000 escudos, foi empresa que ficou á certa com deficit, porque as despesas de lançamento de qualquer aparelho de pesca de atum excedem sempre e não pouco aquella cifra; isto é sabido dos relatorios que estas empresas costumam publicar no fim dos seus annos sociaes!

Tributar portanto até á quantia de 8.000 escudos uma empresa, que precisou gastar este dinheiro para exercer a sua industria, é iniquo, é revoltante, é fóra de toda a regra de justiça em regras de tributação.

Cobrar impostos sobre lucros que nunca existiram é unico!

Compreender-se-hia que as empresas fossem obrigadas a pagar o imposto, ainda que progressivo, sobre lucros reais e positivos que elas realizassem, mas sobre prejuizos certos e definidos, como são os que tem de sofrer a empresa que no ano anterior só tenha pescado até 8.000 escudos, é injusto.

As taxas das licenças são excessivas. As pescas na sua totalidade nem sempre representam um lucro das empresas; estas pescas de maior vulto vem cobrir em geral deficits de annos anteriores que desequilibravam as finanças das companhias. Ha annos successivos de atrasos avultados nos

encargos que estas empresas suportam.

E' sabido de todos que este facto se dá muito frequentemente, o de estarem empresas de pesca annos successivos registando deficits nas suas finanças. Justamente as avultadas pescas da presente temporada, como é notorio, acudiram milagrosamente ás iminencias de debacle em que estavam quasi todas as empresas de pesca do Algarve.

E' nesta situação de quasi angustia, apesar das pescas realizadas, que as novas tributações veem afetar a vida das sociedades de pesca algarvia!

Houve, na determinação destes impostos, bastante ligeireza no estudo destas questões; mais que ligeireza, uma absoluta indiferença ou estranho conhecimento; foi uma lei de surpresa que nem deu tempo á que os interessados dissessem de sua justiça.

Introduzida esta lei na discussão com a pressa da lei de meios, veio ela ferir de morte a industria de pesca do atum no Algarve, pois que de futuro ha de lhe ser difficil resistir a tanta agressão que as questões de pesca estão sofrendo.

Para maior gravame ainda, os nossos vizinhos hespanhoes, por intermedio do seu governo, tem tambem estabelecido condições onerosas nas suas alfandegas, dificultando aos compradores daquela nação as compras de peixe em Vila Real.

Atualmente as alfandegas hespanholas exigem, nas importações de peixe, nada menos de 50 reis em cada kilo, o que determinou uma grande baixa já manifestada no preço do atum nas lotas de Vila Real.

Bonita perspectiva pois para as empresas!

Compradores, tendo de pagar o imposto de importação em Hespanha.

Camara Municipal de Vila Real, cobrando um por cento sobre as vendas que ali se fizerem.

As capitania dos portos exigindo o emolumento de licença até 4 e meio por cento sobre o produto bruto da pesca do anno anterior!

E' possivel que a industria da pesca do atum possa resistir a isto?!

Não o cremos e ha necessidade dos poderes publicos terem em atenção a situação destas empresas, porque, antes do capital nelas interessado, ha o trabalho de numerosas classes pobres, que perderá esta sua tão importante occupação ante a impossibilidade de se manterem as empresas de pesca.

um alto sentimento de humanidade acompanha em todos os atos da sua nobilissima profissão.

Tratado com a Hespanha

Cá e lá não são poucos os desejos dos interessados para que se faça o tratado do commercio entre os dois paizes.

Ainda ha pouco um deputado hespanhol no congresso pediu ao ministro dos estrangeiros que fizesse ativar a conclusão do tratado do commercio com Portugal.

Ha de ir indo neste andar de carroça que tem os negocios diplomaticos do nosso paiz!

E entretanto os interesses nacionais, os grandes interesses do commercio que sofram nesta censuravel indolencia!

Jogo

Sobre este assunto expressa-se assim o cronista financeiro do Diario de Noticias.

O Congresso na sua ultima sessão e já na madrugada de quarta feira, rejeitou por 94 votos contra 44, o projeto de lei regulamentando o jogo, e que tinha sido aprovado pelo Senado. Os nossos leitores conhecem de ha largos annos a nossa opinião: somos pela regulamentação. Porque o jogo se não prohibiu efetivamente em tempo algum, preferiamos ve-lo regulamentado, e tambem porque uma receita importantissima adviria para os magros cofres do Estado, que, por uma teimosia de caracter mais pessoal que partidario,



IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

tem deixado assim de obter recursos com que poderia fazer face á reparação e conservação das estradas principaes para o turismo nacional e internacional. Com a resolução do nosso Congresso devem folgar San Sebastian, Biarritz, Vichy, Aix-les-Bains, Múnaco e toda a Côte d'Azur, onde numerosos portuguezes são atraídos annualmente pelas distrações e comodidades que ao jogo, em grande parte, devem aqueles centros de turismo, que continuarão a não temer a concorrência do nosso pobre Luso, das nossas modestas Caldas da Rainha, da íacata figueira da Foz, de Espinho e de tantas outras lindas terras portuguezas que continuam sem estradas transitaveis, sem hotéis, sem parques de jogos desportivos, sem coiza alguma, enfim, que chame os estrangeiros e os fixe ás nossas estações de vilegiatura!

Entretanto os jornaes parisienses registam muito satisfeitos o resultado do jogo (apostas mutuas) em Longchamps, no domingo passado: 5 026.000 francos ou sejam mais de mil contos, dos quais pertence ao Estado francez mais de 150 contos. Era a corrida celebre do Grand prix. As estradas, que sem o jogo seriam insignificantes, ou talvez nulas, pois sabido é que o jogo sustenta as corridas, produziram 307.600 francos, isto é, mais de 60 contos, cabendo 6 contos desta receita ao Estado e constituindo tanto uma como outra rendimento da assistência publica, como em Portugal a do jogo da lotaria, que sob o ponto de vista da moralidade, é mais censuravel que o baralho ou os cavalinhos.

Tem muita razão, o cronista.

Conselheiro João Franco

Declarações terminantes deste notavel homem de estado dos ultimos tempos da monarchia, reproduzidas

por seus familiares e entrevistados afirmam que ele não volta á politica! Assim é de presumir e até parece extemporaneo reproduzir falas neste assunto.

Como poderia o conselheiro João Franco voltar á politica, se a sua função como politico terminou na morte de D. Carlos, provocada por tantas responsabilidades dos homens publicos daquele reinado?!

Nem ha getito em falar taes assuntos.

Leões civilizados

Anunciaram os jornaes que a leão mais velha do Jardim Zoologico de Lisboa deu á luz uma ninhada de tres leõsinhos.

Tão jubiloso acontecimento deve encher-nos de regosinho porque são os primeiros que nos fazem a honra de ter o seu nascimento neste civilizado paiz.

Administrador de Monchique

A comissão municipal desta vila telegrafou ao sr. Presidente do Ministerio protestando energicamente contra a campanha feita em desfavor do administrador do concelho que ha dois annos exerce a contento geral aquelle cargo.

Ora vão lá intedel-os!

O Heraldo

Este desafinado órgão local que armou em defensor da comissão executiva da Camara Municipal (temos namoro á certa) atrai-se a nós duma maneira pouco cortez, mas muito

Festa na igreja do Carmo

Estão a fazer-se as novenas á Nossa Senhora do Carmo, na linda igreja desta invocação, nesta cidade; devendo ter logar no dia 17 a missa solene com a assistência do rev. bispo desta diocese sr. D. Antonio Barbosa Leão.

A novena como a festa no dia será acompanhada de esclente orquestra em que tomam parte os habéis artistas como o Calle no seu encantador violino.

A assistência está sendo da mais selecta, das damas desta cidade.

Professores provisórios

Uma luta de interesses se tem levantado agora na classe dos professores habilitados com os cursos especiaes para o professorado secundario, juntos com os que se estão habilitando, contra a emenda que o deputado Thomaz da Fonseca introduziu na lei organica, para que os professores interinos, com seis annos de serviço no magisterio, possam ser nomeados definitivamente.

E' um perfeito jogo de classe que pretende um privilegio, absolutamente alheio ao interesse publico e que está só restrito aos interessados. O publico não se preocupa com o caso.

Ha muito que esta luta de interesses entre professores proprietarios e professores interinos tem vindo acendendo um odio acerbo entre estas duas classes de servidores da nação.

Com uma certa vaidade e bastante soberbia, os professores proprietarios dos liceus querem arrogar-se o exclusivo da competência para o ensino, quando, de facto, entre os professores interinos, treznados no serviço do professorado, muitos e muitos tem revelado aptidão proficua para o aproveitamento dos escolares que lhes são confiados.

Nenhuma razão ha para serem excluidos estes cidadãos portuguezes do natural acesso ás funções publicas, se para tal estes tem o conveniente preparo e já deram provas de boa aptidão.

Entre as heresias, e não são poucas, dos argumentos com que se pretende justificar a ambiciosa pretensão, até se tem dito que entre os habilitados ao professorado e o governo da nação ha como que um contrato bilateral em começo de execução!

Estavamos servidos se a faculdade de se prepararem estes ou aqueles individuos para certas funções do Estado implicava neste o dever de colocar esses individuos.

Estes preparos escolares para certas funções não são especiaes nem nunca o interesse publico pôde obrigar-se a exclusivos desses preparos, se outras revelações de aptidão demonstravam melhor proveito da causa publica.

Quem conhece os institutos de pedagogia e os seus programas, de modo nenhum pôde concluir que os preparos desses cursos tenham superioridade de aos que venham com cursos superiores, de vasta erudição, offercerse ao ensino da instrução secundaria.

Egualmente esses individuos, noveis nas praticas do ensino, estão muito áquem dos que, com um serviço prolongado, e não é pouco o de cinco ou seis annos, tem adquirido na profissão do magisterio todas as necessarias aptidões para o bom desempenho de taes funções.

Quaes são melhores? Pergunta-se. Numa e noutra classe, repetimos, ha quem tenha noções erradas dos deveres profissionais e insuficiencia de generalidades dos conhecimentos indispensaveis para completo exercicio do professorado secundario.

Ha quem pretenda e com razão que o professor do ensino secundario estende todos os seus conhecimentos á vastidão dos programas do ensino, e a verdade é que muitos dos diplomados são absolutamente estranhos e desconhecedores das disciplinas que não são do seu grupo.

A especialidade dos conhecimentos de pedagogia não é coisa que não possa ser atingida facilmente por quem tenha estudos geraes e seja diplomado com qualquer especie de cursos superiores. Por isso não podem dar privilegio.

Além disso, o publico, que teve e tem filhos a preparar nos liceus, não está bem disposto com o resultado do serviço feito por estes diplomados, que numa errada orientação do ensino e impotencia ante outros factores da instrução, tem vindo apresentando resultados fmeas da sua proficiencia, mu-

to áquem das aspirações desses pais e dirigentes da educação da mocidade.

Uma simples inspecção geral nas estatisticas dos liceus, comparando as matriculas com os resultados finais nos aproveitamentos, demonstra que apenas uma quarta ou quinta parte dos que frequentam estes estabelecimentos escapam ao crivo austero dos julgamentos liceaes para proseguimento de carreiras.

Os liceus tem sido um grande cemiterio das aspirações da mocidade nacional, que por aquele meio precisam precaver-se para as lutas da sociedade e necessidades da vida.

E não se justifica que dos cerebros, igualmente organizados e com equal aptidão para aproveitarem no ensino, só uma quarta ou quinta parte haja sido apta para triumphar na instrução que lhe ministram.

Não é no paiz tão numerosa a proporcão de intelligencias infantis ineptas e insusceptiveis de se instruirem, que se justifique só por esta razão as inabilitações produzidas nos liceus.

Os liceus, com os seus programas, abarrotando de materias inúteis, os seus horarios incongruentes, a inconsequente austeridade dos professores e o elevadissimo preço das matriculas estão sendo o pavor dos paes de familia e por isso se justifica o alheamento que e publico, verdadeiramente interessado, tem por esta gananciosa questão, se os quadros dos liceus tem de ficar ou não reservados em suas vagas para os habilitados das escolas especiaes!

Mas, como o ensino tem que fazer-se, como necessidade superior que é, e os quadros não tem pessoal suficiente para todas as exigencias do ensino, ha que recorrer ao serviço dos provisórios e estes, como criados de servir, que entram e sahem á vontade do patrão, que fiquem entretanto desempenhando as altas funções do magisterio, enquanto os meninos bonitos das escolas especiaes não entram na fase de vir ocupar esses logares!

Isto deve ser assim? Quem serve o estado tem direito a exigir dele compensações e não é o magro e reduzido ordenado do professor interino que ordenado, como justo dever, os serviços destes funcionarios, perfeitamente equal ao serviço dos proprietarios.

E se querem argumentar com direitos adquiridos, os dos interinos estão adiante desses futuros diplomados.

Em nossas anteriores legislações de reforma da instrução secundaria vinha sempre respeitado esse direito dos interinos serem nomeados definitivamente após cinco annos de serviço para os que tivessem cursos superiores e quinze annos para os que não tivessem esses cursos.

Neste pé, se não quiserem chamar-lhe direito, muitos interinos sujeitam-se ao serviço pesado e mal pago das interinidades, na esperança de o tempo e o seu esforço profissional lhes trazerem a melhoria de situação que a lei dá aos proprietarios de cadeiras nos quadros.

Alguns desses interinos pagaram por completo os seus direitos de mercê, sofreram sempre o desconto para aposentação e afinal viram se burlados na legislação que criou esse presumido privilegio para os habilitados nas escolas especiaes.

A lei de instrução secundaria tem vindo sempre maculada neste significado de desprezo e desatenção para os servidores do Estado desta classe, o que não succede em nenhuma outra classe de funcionarios publicos, onde todos tem garantido os seus futuros e prometidas successivas melhorias de suas profissões!

Aqui não! O professor interino depois de lhe aproveitarem os serviços tão necessarios, tão indispensaveis, funcionario que seja com probidade e consciencia, é empurrado para a inutilidade improduttiva e pôde morrer de fome ou esmolar o sustento, se acaso não tiver outras aptidões para prover ás necessidades da sua vida!

Que revoltante injustiça se está a exigir do Estado nesta cruzada contra uma lei que afinal é uma justiça, um direito reconhecido, um dever da nação para quem a serve!

E tanta gente subscrevendo esta incongruencia!

Alexandre Assis

Medico pela Universidade do Coimbra
Diretor clinico do dispensario
anti-tuberculoso de Faro
PULMÕES, COERAÇÃO—CLINICA GERAL

Consultas da 1.ª ás 2.ª e meia da tarde
Rua Filipe Alípio, 31 a 33
FARO

FELIZA ORDUNA - Soprano

ALFREDO MASCARENHAS - Barytono

OPERA ITALIANA

RECITAS: Segunda e terça feira, em Faro Quinta e sexta feira, em Olhão

A Republica e o Exercito

Apuz-nos observar este vae-vem de contingentes das tropas da guarda concorrendo á carreira do tiro, do exercicio no campo.

Eles passam alegres, bem dispostos, marchando garbosamente ao som do tambor. Dir se hia milicianos bem adestrados. E no entanto apenas vão sendo iniciados nos rudimentos da arte da guerra, para a qual é mister preparar a massa do povo.

Desaparece a repugnancia á farda. Há bem poucos anos ainda, e é esta uma das características um outro da rapaziada fina que não lograva subtrair se ao serviço da fleira, enviava adiante para o quartel o fardamento para ali vestir e voltava á rua novamente em traje civil para não exhibir o que ele considerava aviltante a farda.

Atualmente ostentam na por essas ruas fóra fazendo gala dum fardamento aliás hoje mais vistoso, mas que convem ainda modificar a meu ver, substituindo as listas nas calças do soldado, por carás, por um vivo largo no sapato abutinado e as polainas por botas altas de rapida envergadura, por forma mais adequada á travessia de qualquer terreno.

É tal hoje em dia o gosto pela farda, que muitos que não são obrigados a trazela, hão de ter notado—á teem mandado fazer para seu uso ordinario.

Por outro lado a subordinação militar tende a normalisar-se e já se accentua dum modo notavel, ainda que pareça para o profano de somenos importancia.

E uma das suas características é a espontaneidade das continencias aos que eles não teem obrigação de prestar, tal é o caso do superior se apresentar em traje civil, ainda que o conheça como tal.

O exercito vae progredindo pelo que se nos depara materialmente e moralmente o que também não é para desprezar, antes um grande factor.

Brevemente havemos de ter na provincia e dizem, por occasião das proximas escolas de repetição, manobras na fronteira hespanhola, tendo por tema o cubrimiento duma parte da nossa fronteira, enquanto se executa a nossa mobilisação, o que será bastante instrutivo. Vem comandar o 3.º batalhão do 4.º infantaria na força de 1800 homens o nosso patricio major Ortigão Peres, lente da Escola de Guerra.

Com tempo competente apreciaremos o conjunto das manobras.

S. L. Contra a debilidade

Recomendamos a Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente auctorisada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a teem usado creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cujo accção pôde realçar-se com calix de Vinho Nutritivo de Carne.

CANDIDO DE SOUSA Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophthalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral. Operações Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes. Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos

Propaganda de Portugal Delegação no Cartaxo Realisou se no domingo, 5, na importante vila de Cartaxo, a fundação da delegação da sociedade Propaganda de Portugal. Por parte da direcção da sociedade foram de Lisboa os directores srs. Padua Franco e Oliveira Leone.

No salão da Camara Municipal realisou-se uma sessão de propaganda, em que varios oradores se referiram á obra da Propaganda de Portugal e ao turismo no nosso paiz, elegendo se por fim a direcção da delegação. O salão estava cheio de ouvintes, pertencentes á todas as classes sociaes, tendo-se inscrito um grande numero de pessoas como socios.

Brevemente realizar se á uma sessão de propaganda em Santarem.

Manuel Alberto Soares

No meio de uma assistencia seleta de cavalheiros da melhor categoria social desta provincia celebrou-se no dia 6 no cemiterio publico da vila de Olhão a trasladação dos restos mortaes deste nosso infeliz comprovinciano e oficial da armada, Manuel Alberto Soares, assassinado em Lisboa ha dois anos em plena rua sobre a exaltação de animos de um dos grupos desordeiros que durante tanto tempo perturbou a nossa capital, numa falsa ideia de defesa da Republica.

Os restos mortaes do malogrado official estavam depositados em jazigo particular e agora foram trasladados para o jazigo de familia que seus desolados paes mandaram construir no cemiterio de Olhão, conjuntamente com os restos mortaes da avó do infeliz official.

Estes atos foram precedidos de officio e missas de Requiem sufragando as almas dos falecidos.

Junto da nova jazida discursou com proficiencia dos seus escelentes dotes oratorios o sr. dr. João Lucio Pousão Pereira, que fez comovida narrativa dos factos mais salientes das qualidades e virtudes do que naquela occasião era avivado ás saudades dos seus conterraneos e amigos.

As meninas que as abrihantavam, apresentavam-se graciosas e elegantemente vestidas, acedendo assim ao convite das respetivas comissões, que tiveram o praser de ver realiado o seu desideratum.

Oras estes festejos são aqui levados a effeito, assim se pôde dizer, na sua generalidade, por aqreanos, que não olvidam jámais as sinceras creanças de seus bons paes. Embora moirengem por tão longinquo prazeres alguns madeirense e os poucos cabo-verdeanos, os filhos do continente pôdem contar-se á dedo.

Sim, senhor, belos e apravesive festejos, que deixou satisfetissimos todos que a eles tiveram a dita de poder assistir.

Um dos mais influentes e prestimosos socios, é o nosso patricio e amigo, sr. Manuel da Ponte Azevedo, cavalleiro distintissimo e da maior amabilidade, que nos obsequia com o seu fino trato.

Reappareceu O Reporter, somenario bem redigido e que muito honra a colonia portugueza deste Estado.

Suspensio por algum tempo, o nosso amigo, esimio sr. C. C. Leal Soares, que havia sido a fundador e proprietario com o nosso também patricio, sr. Daniel da Rosa Maciel, formaram nova empresa que, decerto, continuará a sustentar os merecidos creditos daquella escelente folha.

Daqui sinceros parabens aos intrepidos cavalheiros, que nos distinguem com a sua cativadora amizade: No meu exilio, Oakland 9-6-1914. Pedro de Almeida.

Contra a debilidade e para sustentar as forças Recomendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente auctorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras á que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bile

J. SILVA NOBRE Medico-cirurgião

EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE LISBOA Garganta, nariz e ouvidos doenças das senhoras Tratamento da sífilis e das sezões rebeldes pelo 606 de Erlich

CLINICA GERAL - OPERAÇÕES Consultas ás 11 horas

FARO Pim tragico duma extravagante

Por volta das nove horas da madrugada de uma segunda-feira, o Cabaret des Innocents, em Paris, estava em plena festa.

Tocava-se desenfreadamente piano, e os completistas lançavam ao ar as mais celebradas canções do seu repertorio.

De repente entrou na sala uma rapariga espalhafatosa e elegantemente vestida. Aproximou se do pianista e com voz grave, disse-lhe:

— Varias vezes declarei nesta mesma casa que no dia em que me não restasse um centimo, daria um tiro na cabeça. Pois bem, esse momento chegou.

De repente entrou na sala uma rapariga espalhafatosa e elegantemente vestida. Aproximou se do pianista e com voz grave, disse-lhe:

— Varias vezes declarei nesta mesma casa que no dia em que me não restasse um centimo, daria um tiro na cabeça. Pois bem, esse momento chegou.

ADEUS!

Adeus! adeus! adeus!...

Minha pálda face em lagrimas banhada? Põe a mão no meu peito... Escuta o coração... Tu não sentes que sofre em cruel aflição? Ele chora também tal qual os olhos meus...

E para isto basta... oh! basta... um só... adeus! Faro dezembro de 1913.

José Dias Sancho.

judgamento. Faltava ser enterrado em San Quentin, California.

Assistimos nos dias 6 e 7 do corrente, ás festas do Divino Espirito Santo, feita pela sociedade Flor da Mocidade, e, bem assim áquella da Santissima Trindade, ambas de North Oakland.

As duas esmeraram em proporcionar aos devotos, festividades condignas e cumpriram, á risca, o programma, que por intermedio dos jornaes haviam apresentado ao publico.

Depois das ceremonias religiosas, houve jantar excelentemente preparado e abundantissimo, como tem por costume oferecerem a todos que a ellas concorrem.

As meninas que as abrihantavam, apresentavam-se graciosas e elegantemente vestidas, acedendo assim ao convite das respetivas comissões, que tiveram o praser de ver realiado o seu desideratum.

Oras estes festejos são aqui levados a effeito, assim se pôde dizer, na sua generalidade, por aqreanos, que não olvidam jámais as sinceras creanças de seus bons paes. Embora moirengem por tão longinquo prazeres alguns madeirense e os poucos cabo-verdeanos, os filhos do continente pôdem contar-se á dedo.

Sim, senhor, belos e apravesive festejos, que deixou satisfetissimos todos que a eles tiveram a dita de poder assistir.

Um dos mais influentes e prestimosos socios, é o nosso patricio e amigo, sr. Manuel da Ponte Azevedo, cavalleiro distintissimo e da maior amabilidade, que nos obsequia com o seu fino trato.

Reappareceu O Reporter, somenario bem redigido e que muito honra a colonia portugueza deste Estado.

Suspensio por algum tempo, o nosso amigo, esimio sr. C. C. Leal Soares, que havia sido a fundador e proprietario com o nosso também patricio, sr. Daniel da Rosa Maciel, formaram nova empresa que, decerto, continuará a sustentar os merecidos creditos daquella escelente folha.

Daqui sinceros parabens aos intrepidos cavalheiros, que nos distinguem com a sua cativadora amizade: No meu exilio, Oakland 9-6-1914. Pedro de Almeida.

Contra a debilidade e para sustentar as forças Recomendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente auctorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras á que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bile

J. SILVA NOBRE Medico-cirurgião

EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE LISBOA Garganta, nariz e ouvidos doenças das senhoras Tratamento da sífilis e das sezões rebeldes pelo 606 de Erlich

CLINICA GERAL - OPERAÇÕES Consultas ás 11 horas

FARO Pim tragico duma extravagante

Por volta das nove horas da madrugada de uma segunda-feira, o Cabaret des Innocents, em Paris, estava em plena festa.

Tocava-se desenfreadamente piano, e os completistas lançavam ao ar as mais celebradas canções do seu repertorio.

De repente entrou na sala uma rapariga espalhafatosa e elegantemente vestida. Aproximou se do pianista e com voz grave, disse-lhe:

— Varias vezes declarei nesta mesma casa que no dia em que me não restasse um centimo, daria um tiro na cabeça. Pois bem, esse momento chegou.

De repente entrou na sala uma rapariga espalhafatosa e elegantemente vestida. Aproximou se do pianista e com voz grave, disse-lhe:

— Varias vezes declarei nesta mesma casa que no dia em que me não restasse um centimo, daria um tiro na cabeça. Pois bem, esse momento chegou.

De repente entrou na sala uma rapariga espalhafatosa e elegantemente vestida. Aproximou se do pianista e com voz grave, disse-lhe:

— Varias vezes declarei nesta mesma casa que no dia em que me não restasse um centimo, daria um tiro na cabeça. Pois bem, esse momento chegou.

Não houve possibilidade de interru-ga-la, pois a desgraçada não dava acôr do de si. Entretanto, conseguiu-se averiguar que a rapariga se chamava Jeanne Michaux, e era empregada dos correios.

Ha pouco tempo havia herdado uma pequena fortuna, que ella dissipou loucamente, frequentando os cabarets de Montemarte e das Halles, e entregando-se a todo o genero de fantasias. Quando declarava que se mataria no dia em que se visse sem dinheiro, mostrava a maior despreocupação deste mundo, acrescentando que ao menos morreria depois de se ter divertido!

Como se vê, divertiu-se a seu modo.

FREderICO CORTES MEDICO PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Com os cursos especiaes de doenças d'olhos, vias urinaes e clinica infantil CLINICA GERAL CONSULTAS - Da 1 ás 3 da tarde.

Rua do Repouso - FARO 33

D. Maria da Piedade Aboim de Ascensão

MISSA DO 30.º DIA

Rodrigo A. Aboim de Ascensão e sua esposa, Joaquina Aboim de Ascensão Davim, Maria da Piedade Aboim de Ascensão Lemos, Sebastiana de Jesus de Ascensão Contreiras e seus maridos, mandam rezar no proximo dia 20, pelas nove horas, na igreja de S. Pedro, uma missa sufragando a alma de sua muito querida mãe e sogra. Agrade-cem muito reconhecidamente ás pessoas que assistam a este piedoso ato.

NOITES D'ARTE

Será nas proximas noites de segunda e terça feira que hão de ter lugar os espectaculos de opera que veem realizar nesta cidade os artistas já consagrados, a Soprano Orduna e o barytono Alfredo Mascarenhas.

Não pode ser mais atraste o programma.

1.º acto - (a) sexteto: (b) 1.º ato - Pálhcos (Prologo) - romansa Nedda - duetto com Silvio).

2.º acto - (a) sexteto: Traviata. (Romansa do Soprano, romansa do barytono - duetto).

3.º acto - (a) sexteto: (b) Africana (grande aria do barytono); (c) Aida Carria do Soprano e duetto)

2.ª noite 1.º acto - (a) sexteto; (b) Cavalaria Rusticana (raccanto de soprano, canção do carroceiro, duetto).

2.º acto - (a) sexteto: (b) Canção Portugueza "Lavadeiras de Sarti; Serenata de David de Sousa; pelo barytono—Eterna canção de I. Borba; Fado triste de Neuparth; pelo barytono—A Bisbilhoteira de Sarti em duetto.

3.º acto - (a) sexteto: (b) Tosca (Preghiera da Tosca e morte de Scarpia.

Tudo em costume e scenario proprio. Além disto, com a boa musica dos intervallos, magnificas fitas, expressamente pedidas.

Em Olhão os mesmos espectaculos nas noites de quinta e sexta feira em Vila Real no proximo sabado.

Ha grande interesse nestas tertas por espectaculos, que devem ser muito agradaveis, pois no Algarve, só por uma excepção rara, podem ser ouvidos cantores de bõa escola e com carreira nos bons teatros.

Os americanos e os seus teatros

Uma revista artistica de Milão publica uma curiosa chronica de New York, explicando o que são geralmente os teatros norte americanos e muito especialmente os da mais importante cidade dos Estados Unidos.

O mais importante teatro de New York, pela predileção que por elle tem a alta sociedade, é o Metropolitan, onde se canta opera e figuram os artistas de maior reputação, com preferencias os mais caros.

A assinatura faz-se, em hasta publica, pagando-se quantias fabulosas pelo camarote. As familias, que teem tido varias temporadas um camarote não deixam que lh'o arrebatem por uns tantos milhares de dolars mais ou menos. Seria uma humilhação ou uma confissão publica de decadencia economica deixar de ocupar no Metropolitan o mesmo logar das temporadas anteriores.

Nem sempre essas familias vão ao teatro; mas neste caso, o camarote permanece vazio durante a representação.

Muitos camarotes são assinados por individuos que procuram o negocio. São uma especie de contratadores, que cedem os logares por uma ou mais noites por preços elevadissimos. Um camarote nunca pode custar menos de 200 dollars por espectáculo. O preço ordinario duma cadeira é de nove dolars.

O publico deste teatro não mostra grande entusiasmo pelas operas que ouve nem pelos cantores que se executam: os applausos são raros e tibios. Prefere os artistas conhecidos, ainda que decaiam as suas facultades, aos novos, por muita fama de que vão precedidos.

Não é pontual, mas em compensação nunca se retira antes de terminar o opera, sobre tudo se esta não é extensa. Daqui, a sua predileção pelas operas de Puccini, porque são curtas.

As operas de 4 ou 5 actos pouco se põem em cena e o publico «chico» não occupa os seus logares antes do meio da audição.

Por aqui se vê que em New York não existem o que se chama os «dilettanti»; o que ha é o snobismo de ir á opera or ser um espectáculo elegante e que custa muitos dollars.

Penas de aço nacionaes

Recebemos uma caixa de penas de aço, de diferentes marcas, producto nacional da fabrica de Pedras Rubras, Porto. E' com o maximo prazer que registamos a nova industria, certos de que todos os bons portuguezes saberão auxiliála, gastando das referidas penas que são tão boas como as melhores estrangeiras. Os formatos são elegantes e em todas as qualidades habituaes, de forma que substituem perfeitamente as importadas. E, acima de tudo, é justo proteger todos aqueles que com tanto aficco procuram desmentir a rotina de que em Portugal nada se faz de bom em industrias que se dizem privadas do estrangeiro.

A nova fabrica, instalada no lindo logar de Pedras Rubras, Porto, além de penas de aço, produz também, e com a maxima perfeição, botões, ataches e demais productos meturgicos.

Foi nomeado para inquirir dos acontecimentos de Monchique, de que resultou a morte dum popular e ferreiro doutro, o juiz do direito de Aldegalga, dr. Ernesto de Carvalho d'Almeida.

Já tomou posse do seu logar de official do registo civil em Albufeira o sr. dr. Joaquim de Magalhães e Silva; tendo sido muito concorrido este acto.

Foi para Tavira, onde passará alguns dias em casa do sr. Alvaro Mendes Torres, a sr.ª D. Maria Augusta Moreno Alves, filha do sr. Augusto de Jesus Alves.

Retirou para a sua casa em Silves a sr.ª D. Teresa Cunha com suas filhas que nesta cidade estiveram frequentando o liceu de Faro e a escola de habilitação para professores.

Com um ataque de influencia esteve uns dias retido em casa, guardando o leito, o sr. José Bivar, agronomo deste distrito.

Regressaram de Inglaterra em ferias escolares os estudantes algarvios, filhos dos srs. Alberto e José do Azevedo, de Vila Nova de Portimão.

São esperados no proximo dia 20 os filhos do sr. dr. Luiz Horta e Costa, digno juiz da comarca de Portimão, que teem estado fazendo a sua educação num collegio de Londres.

E' esperado no fim deste mez, regressando de Africa, o nosso comprovinciano e assinante o sr. Victor Costa Figueiredo, de Vila Nova de Portimão, que esteve empregado na Companhia do Buzi.

Em Portimão os concorrentes a vendas nos mercados mensais não estão satisfetos com as novas disposições para expor á venda as mercadorias, por insuficiencia dos espaços, principalmente em frutas e hortaliças e reclamam o regresso á antiga praça do Visconde de Bivar por sua amplitude.

Esteve em Faro o sr. dr. João Mealha, advogado em Silves.

E-teve na sexta feira nesta cidade o sr. Francisco Correia de Mello Leotte, secretario da camara municipal de Albufeira.

A tratar do espediente da sua secretaria, vei no dia 9 do corrente a esta cidade o sr. Teixeira, digno inspector de finanças em Faro e em Beja.

Esteve em Faro o sr. Agostinho Móra Faria, de S. Braz de Alportel.

Esteve em Faro o sr. Antonio Teixeira, administrador do concelho de Loulé.

Regressou na quinta feira a esta cidade o sr. dr. Victor de Castro Fonseca.

Está com seu filho e sobrinho nesta cidade o sr. major João Velloso Leotte, de 1.º batalhão do 33 aquartelado em Lagos.

Esteve nesta cidade o sr. dr. Manuel Simões da Costa, de Tavira.

Um bom tratamento para os que padecem do estomago

Quando uma pessoa padece dos dentes, fica deveras agradecida ao dentista que logra arranjar-lhe, sem optar pela decicção excessivamente radical de os arrancar.

Os que padecem do estomago também ficariam em extremo agradecidos a quem lhes desse uma regra de conduta diferente desta: «Visto que sofre do estomago, não coma». Naturalmente, esse genero de tratamento que consiste em não comer estas ou aquelas cousas é, na pratica, impossivel para milhares de doentes, que pelas suas profissões e occupaões se veem obrigados a comer fóra de suas casas.

A todos estes desditosos, condenados a padeecer, porque não podem abster-se de comer, aconselhamos nós agora que experimentem um tratamento, não severo nem draconiano, que se segue com facilidade e que além desta imensa vantagem dá os mais satisfatorios resultados. Referimo-nos ao tratamento das Pilulas Pink. Uma ou duas destas pilulas, no fim das comidas, durante alguns dias, é quanto basta para acalmar e ortalecer um estomago doente.

Quasi todas as pessoas que sofrem do estomago, teem este orgão fraco, porque estão fatigadas, deprimidas, anemicas: as Pilulas Pink curam as, porque fortalecem todo o organismo; ora, o estomago, naturalmente, toma a sua parte nas novas forças, por ellas dadas ás pessoas que recorrem ao seu valioso auxilio.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa 4800 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. B. Bastos & Co, Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa—Sub Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

—Foi nomeado para inquirir dos acontecimentos de Monchique, de que resultou a morte dum popular e ferreiro doutro, o juiz do direito de Aldegalga, dr. Ernesto de Carvalho d'Almeida.

Já tomou posse do seu logar de official do registo civil em Albufeira o sr. dr. Joaquim de Magalhães e Silva; tendo sido muito concorrido este acto.

Foi para Tavira, onde passará alguns dias em casa do sr. Alvaro Mendes Torres, a sr.ª D. Maria Augusta Moreno Alves, filha do sr. Augusto de Jesus Alves.

Retirou para a sua casa em Silves a sr.ª D. Teresa Cunha com suas filhas que nesta cidade estiveram frequentando o liceu de Faro e a escola de habilitação para professores.

Com um ataque de influencia esteve uns dias retido em casa, guardando o leito, o sr. José Bivar, agronomo deste distrito.

Regressaram de Inglaterra em ferias escolares os estudantes algarvios, filhos dos srs. Alberto e José do Azevedo, de Vila Nova de Portimão.

São esperados no proximo dia 20 os filhos do sr. dr. Luiz Horta e Costa, digno juiz da comarca de Portimão, que teem estado fazendo a sua educação num collegio de Londres.

E' esperado no fim deste mez, regressando de Africa, o nosso comprovinciano e assinante o sr. Victor Costa Figueiredo, de Vila Nova de Portimão, que esteve empregado na Companhia do Buzi.

Em Portimão os concorrentes a vendas nos mercados mensais não estão satisfetos com as novas disposições para expor á venda as mercadorias, por insuficiencia dos espaços, principalmente em frutas e hortaliças e reclamam o regresso á antiga praça do Visconde de Bivar por sua amplitude.

Esteve em Faro o sr. dr. João Mealha, advogado em Silves.

E-teve na sexta feira nesta cidade o sr. Francisco Correia de Mello Leotte, secretario da camara municipal de Albufeira.

A tratar do espediente da sua secretaria, vei no dia 9 do corrente a esta cidade o sr. Teixeira, digno inspector de finanças em Faro e em Beja.

Esteve em Faro o sr. Agostinho Móra Faria, de S. Braz de Alportel.

Esteve em Faro o sr. Antonio Teixeira, administrador do concelho de Loulé.

Regressou na quinta feira a esta cidade o sr. dr. Victor de Castro Fonseca.

Está com seu filho e sobrinho nesta cidade o sr. major João Velloso Leotte, de 1.º batalhão do 33 aquartelado em Lagos.

Esteve nesta cidade o sr. dr. Manuel Simões da Costa, de Tavira.

Está com seu filho e sobrinho nesta cidade o sr. major João Velloso Leotte, de 1.º batalhão do 33 aquartelado em Lagos.

Esteve nesta cidade o sr. dr. Manuel Simões da Costa, de Tavira.

Está com seu filho e sobrinho nesta cidade o sr. major João Velloso Leotte, de 1.º batalhão do 33 aquartelado em Lagos.

Esteve nesta cidade o sr. dr. Manuel Simões da Costa, de Tavira.

Está com seu filho e sobrinho nesta cidade o sr. major João Velloso Leotte, de 1.º batalhão do 33 aquartelado em Lagos.

Esteve nesta cidade o sr. dr. Manuel Simões da Costa, de Tavira.

Está com seu filho e sobrinho nesta cidade o sr. major João Velloso Leotte, de 1.º batalhão do 33 aquartelado em Lagos.

BOLOS DA PADARIA INGLEZA Chegam todos os dias LEITARIA ALIANÇA FARO

—Chegaram hontem a esta cidade a sr.^{as} D. Felicia Orduña e Alfredo Mascareñas, afim de poderem hoje fazer o ensaio das operas que amanhã e depois vem cantar com o sexteto da regencia do maestro Rebelo Neves.

—Estiveram nesta cidade o sr. capitão medico dr. Penedo, de Beja, e seus filhos.

—Por motivo de se considerar injusta a escolha que a camara municipal fez do sr. Mario Gonçalves para amannense da Camara de Loulé, de preferencia ao sr. Carlos Quintinha, vai pedir a demissão de vereador o sr. Madri Christovam de Sousa Vinhas.

—É esperado ainda este mez em Portimão o sr. Afonso Costa.

—Pelo conego Manuel Alexandre da Silva foi no dia 5 pedida em casamento para o nosso conterraneo, o illustre clinico de Loulé, dr. José Bernardo Lopes, a sr.^a D. Lidia da Costa Guerreiro, filha do sr. José Fernandes Guerreiro, proprietario e negociante naquella villa.

—No proximo dia 8 de agosto vae realizar-se em Buenos Ayres o casamento do nosso conterraneo o sr. Arthur da Fonseca Alexandre com a sr.^a D. Maria Alexandre Calé, gentil filha do sr. João Alexandre Calé e da sr.^a D. Maria E. Alexandre Calé.

—Os noivos são primos e teem diante de si um risonho futuro.

—As nossas felicitações.

—Tem estado doente a sr.^a D. Maria Solesio Padinha.

—Partiu na quarta feira a passar uns dias na Praia da Rocha a sr.^a D. Ana Bivar Cumano e seus filhos.

Com esta senhora retirou para Portimão a sua prima D. Sophia Bivar que era sua hospede.

—Os srs. dr. Silva Nobre e Monteiro de Barros despediram-se do partido democratico.

—O distribuidor telegrapho-postal de segunda classe sr. José Pires Parreira, que serve na estação de Alportel, que pertencia ao concelho de Faro, foi considerado colocado na mesma localidade, nova sede do concelho.

—O conselho superior de obras publicas e minas emitiu parecer favoravel sobre o requerimento do sr. Antonio Luiz de Oliveira, em que pediu para assentar uma canalisação de ferro na ribeira de Albufeira.

—Ao segundo sargento do ultramar sr. José Pedro da Cruz foi concedido gosar nesta cidade a licença que lhe foi concedida pela junta.

—Na sua estada em Lisboa conferenciou com o sr. ministro da marinha o chefe do departamento maritimo do sul, capitão de mar e guerra sr. Alvaro Ferreira.

—De 20 de abril de 1911, data da promulgação da lei de separação a 30 de junho de 1913 foram aposentados 106 padres. A importancia do pagamento dessas aposentações eleva-se a 35.000\$.

—Vae ser montado brevemente um posto de telegrapha sem fios de grande alcance em S. Vicente de Cabo Verde.

—Estiveram nesta cidade os advogados de Olhão drs. Carlos Fuzeta e José Vitorino.

—Foi aumentado de mais um o numero de medicos da 5.^a secção medica dos caminhos de ferro do sul e sueste.

—Pelo ministerio da marinha foi pedida a comissão de classificação dos sargentos do exercito e da armada, para empregos publicos, a indicação de officios inferiores para os logares de escriptorios de diferentes capitancias, entre as quaes a de Faro.

—O sr. Manuel da Silva Carvalho, escriptor do terceiro officio do juizo de direito da comarca de Vila Real de Santo Antonio, foi nomeado secretario do juiz das transgressões e execuções junto dos distritos criminaes e juiz de investigação criminal do Porto.

—Estão na Curia as sr.^{as} D. Maria Victoria Sanches Inglez e D. Mariana Pacheco Soares, esposas do sr. dr. Virgilio Francisco Ramos Inglez e Eduardo Alberto da Silva Soares.

—Foi mandado satisfazer á camara municipal de Loulé os modelos que pedira de construcções escolares, memoria descritiva e orçamentos.

—Ao sr. Luiz Sangreman Proença, aspirante da repartição deste concelho foram concedidos oitenta dias de licença.

—Vindos de Londres onde se estão educando chegaram a Portimão os sr. Alberto Ribeiro de Azevedo e José Pearce de Azevedo.

—Está em Lisboa o sr. dr. João Franco Pereira de Matos, desta cidade.

—O sr. José de Mendonça Neto foi exonerado de ajudante do posto do registro civil da freguezia de Alcântarilha e nomeado para o referido lugar o sr. Joaquim da Cruz.

—Por motivo de grande frequencia e conveniencia de ensino foi autorizada a constituição de dois turnos de alunos que funcionarão um de manhã e outro de tarde na escola do Castro Marim. Igual autorização foi dada para a escola de Santa Catarina.

—Está em Entre-os-Rios o rev. prior de S. Braz, João Rodrigues de Passos Pinto.

—Chegou a Vila Real de Santo Antonio o torpedeiro n.^o 2.

—Com a pensão annual de 420\$000 foi aposentado o secretario de finanças de Alcoutim sr. Breda de Melo.

—Na praia dos Estudantes em Lagoa appareceu o cadaver de uma mulher, de quem se não reconheceu a identidade.

—Está nesta cidade, de visita a seu irmão e cunhada a sr.^a D. Christiana Marques.

—Regressou hontem de Vendas Novas a esta cidade a sr.^a D. Maria Francisca Sanches Inglez. Voeo acompanhada do sr. dr. Rovo Bairrão e de sua filha sr.^a D. Eliri da Bairrão.

—O sr. dr. Amadeu Ferreira d'Almeida Carvalho, primeiro secretario de legação foi transferido da embaixada de Portugal no Rio de Janeiro para a legação de Portugal em Berlim.

Feira do Carmo

Conforme é uso todos anos, realiza-se de 15 a 17 do corrente, nesta cidade, a feira denominada do Carmo, onde costuma haver grandes transações commerciaes em gados.

Os caminhos de ferro do sul e sueste estabeleceu bilhetes de ida e volta a preços reduzidos, de Lisboa, Beja, e até Portimão e estações intermedias para a desta cidade.

Estes bilhetes vendem-se de 13 a 17 e são validos para o regresso até 19 inclusive.

A rainha de Inglaterra e a educação dos principes

É sabido que a rainha de Inglaterra educa os seus filhos nos principios da mais severa economia.

Um deles está concluindo a sua educação num dos mais afamados collegios de Inglaterra, tendo, para as suas extravagancias a modica quantia de uma libra mensal.

Ora, o principe, estando em constantes relações com os filhos da aristocracia britanica, que recebem dos pais quantias muito mais consideraveis, contrasta-se pela parcimonia a que se vê condemnado.

Cogitou a maneira de obviar a tão dolorosa situação; mas, como é ainda muito novo para poder comprar crocodilos empalhados, teve a luminosa ideia de vender as cartas intimas que recebe do pai e da mãe, cujas assignaturas regias encontraram compradores por bom preço.

Infelizmente, o principe não ocultou bastante estes expedientes de receitas extraordinarias; e gastou do modo mais generoso as quantias adquiridas pelas suas engenhosas transações.

A mãe, admirada de que a libra mensal desse para tanto luxo, informou-se; em breve soube como o filho arranjava um orçamento suplementar, e apressou-se a comprar, carissimos os preciosos autografos que andavam em circulação.

Provavelmente, d'oravante, Sua Magestade só dirigirá ao seu filho cartas dactilografadas, e assinadas com um pseudonimo.

Consultorio Cirurgico-dentario
DE
HENRIQUE BORGES
CIRURGIÃO DENTISTA PELA
UNIVERSIDADE DE COIMBRA
Doenças da boca e dos dentes.—Dental artificiaes.—Oturações a ouro e a porcelana.—Dentaduras sem placa (Brige York).—Aparelhos para correção dos dentes e maxillares.
PRAÇA FERREIRA D'ALMEIDA
FARO

O homem dos 16 filhos

Na pequena povoação de Lanny, em França, vivem felizes e contentes os esposos Raymond, que conservam vivos e são 12 dos 16 filhos que tiveram.

A particularidade mais interessante deste ditoso lar é que a sr.^a Raymond conta só 36 anos de idade, dedicando-se atualmente a amamentar o seu ultimo filho que nasceu precisamente no dia em que o irmão mais velho entrou no recrutamento.

O sr. Raymond, pouco mais velho que sua esposa, é ainda, por assim dizer, um rapaz. Os dois esposos estão ainda capazes de dar á França numerosos cidadãos, que bastante falta fazem num paiz, onde a despopulação vai num decrescendo aterrador.

Este meritório francez é um fabricante de vasouras, que depois ele mesmo vende pelas ruas, conduzindo a sua mercadoria numa carrocinha de mão apregoando;

—Comprei uma vasoura a este feliz pai de 16 filhos, graças a Deus!

MORTE DE UM ASSASSINO CELEBRE

Morreu na prisão de Capodistria em consequencia dum tumor que não poudo ser operado, Julio Fodransperg, um aventureiro de baixa estofa, cujo nome se tornou tristemente famoso ha cinco anos, por haver assassinado e esquartejado a artista franceza, Lucienne Fabre.

Deslumbrada esta com as promessas de matrimonio, que Fodransperg lhe fazia, ao passo que ele só desejava apoderar-se das economias e das joias dela, o aventureiro conseguiu convencer a artista a que fosse viver em sua companhia, enquanto não se legalisava a sua situação pelos laços do casamento.

A Fabre acedeu. No dia 23 de Julho de 1908 instalava-se ella em casa do seu prometido, e dois dias depois elle matava-a a punhaladas! Depois cortou o cadaver em pedacos, servindo-se de uma machada.

O assassino fez desses pedacos varios pacotes, que escondeu em um recanto

seguro do seu domicilio, com o proposito de ir desfazendo-se deles pouco a pouco, atirando-os ao mar.

Mas na manhã do dia 27, o craneo da victima, encerrado em um dos embrulhos macabros, que Fodransperg se apressou em fazer desaparecer, foi trazido á praia na rede dum pescador.

No mesmo dia foi preso o assassino, e mais tarde julgado e condemnado á morte pelo tribunal de Trieste.

Depois foi-lhe comutada a pena de vinte anos de trabalhos forçados, que estava cumprindo.

Agradecimento

Os abaixo assinados agradecem reconhecidos a todas as pessoas que se dignaram honrar com a sua presença as exequias realtadas por alma do seu muito querido filho, irmão e cunhado, o tenente da armada Manuel Alberto Soares e a transladação dos restos mortaes do infeliz morto para o jazigo da familia.

Maria Reis Soares.
Manuel Antonio Soares.
Luciano Soares.
Maria Benta Pantoja Soares

A herança da coupletista

Ha anos abandonou a povoação de Aluzan (Hespanha) uma formosa rapariga ali nascida, de nome Braulia Corredor.

Dirigiu-se a Barcelona acompanhada por sua irmã mais nova e ali se estrearam ambas como coupletistas, ganhando popularidade e dinheiro.

Braulia adotou o pseudonimo de La Guerra, que em breve se tornou estensivo a sua irmã.

Os exitos de Barcelona valeram ás irmãs La Guerra um vantajoso contrato para os Estados Unidos, para onde partiram pouco depois, acompanhadas por seu pai, a quem mantinham, pois já não tinham mãe.

Depois de percorrerem triunfalmente varias cidades norte-americanas, as gentis coupletistas foram para o Rio de Janeiro.

Ai enamorou-se de Braulia Corredor o rico proprietario sr. Melo Machado, e como a rapariga era boa e não havia nada que dizer ao seu comportamento, não duvidou oferecer-lhe a mão de esposo.

Braulia aceitou com alegria a proposta de matrimonio, pondo como condição a seu marido que elle havia de proteger seu pai e sua irmã mais nova—a outra coupletista. Tambem lhe pediu que, se ella viesse a falecer, vendesse as joias que lhe pertenciam e distribuisse o seu produto pelos pobres da sua terra natal—Almazan.

Nestas condições se realizou o casamento do sr. Melo Machado com a coupletista Braulia Corredor.

Inteluzmente realizou-se o vaticinio da formosissima espanhola, que morreu ha mezes no Rio de Janeiro, em plena juventude.

O sr. Melo Machado, em embarcou para a Europa e chegou ha dias a Madrid. Dalí partiu, acompanhado pelo chanceler da embaixada brasileira, para Almazan, onde chegou com o exclusivo fim de repartir pelos pobres sete mil duros, produto das joias de sua invidavel esposa.

Este bellissimo rasgo tem sido elogiado por toda a gente na povoação que foi berço de Braulia Corredor.

A pedra sagrada

A Universidade de Pensylvania adquiriu para o seu museu a famosa pedra sagrada encontrada em Nipur.

O professor Arno Poebel decifrou recentemente os caracteres gravados na referida pedra.

Trata-se dum documento prehistorico que data do reinado de Hammarabi, que viveu sete mil anos antes da nossa era.

Nesta pedra diz-se que o mundo foi criado por uma deusa ajudada por dois deuses subalternos.

As imagens da deusa e dos deuses estão gravadas na pedra sagrada.

NECROLOGIA

Faleceu no hospital desta cidade o chegado da armada sr. João dos Santos Ameijoinha, que pertencia á guarnição da canhoneira Lurio da fiscalisação maritima da Costa do Algarve, casado com a sr.^a Henriqueta Rosa Ramos.

Os seus camaradas em sentimento pola perda do companheiro fizeram lhe um enterro condigno, a que concorreram em grande quantidade marinheiros da escola de alunos e das guarnições dos navios e ainda os contingentes dos batalhões de infantaria 4 e 33 da guarnição desta cidade.

Pela guarnição do navio a que pertencia foi-lhe oferecida uma linda coroa, com a seguinte dedicatória:

Oferecida pelos officiaes do estado menor e praças da canhoneira Lurio. Ao seu desditoso camarada João dos Santos Ameijoinha. Faro, 9-7-1914.

Faleceu em Lisboa a sr.^a D. Rita Falção, mãe do sr. dr. Silvestre Falção, medico em Tavira e nosso colega da Provincia do Algarve, a quem enviamos a sentida expressão da nossa condolencia.

Faleceu no hospital de Santa Marta, em Lisboa, onde tinha sotrido uma melindrosa operação cirurgica, o sr. João Luciano, natural de Silves e irmão do sr. José Luciano dos Santos, proprietario ali residente. Foi sepultado no cemiterio oriental.

Faleceu em Olhão, com trinta e um anos de idade a sr.^a D. Joana de Jesus Fonseca, esposa do sr. Manuel Batista da Fonseca Estola, construtor civil.

Suicidou-se em Tavira, na quinta feira á noite o encarregado da estação telegrapho postal daquelle cidade sr. Augusto Dias de Paula Gago.

Consequencias de determinados atos da sua vida intima, levaram o infeliz áquelle excessos.

Paz á sua alma.

Tribunals

Causas julgadas nas ultimas sessões
SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA
Agravos civis
Agravante—Apolinario José Ramos, agravado João de Sousa Eusebio. Da do provimento.
Relação de Lisboa
Apelação civil
Portimão—Apelante Lourenço José Monteiro; apelados delegado do procurador da Republica, José Alves da Silva e irmão e Marques e Guimarães. Julgado deserto o recurso.
Apelação crime
Faro—Apelante Alfredo dos Santos Azevedo; apelado o delegado do procurador da Republica. Confirmada a sentença mas suspensa a pena por 2 annos.
Monchique—Apelante o delegado do procurador da Republica e Antonio Gregorio Lourenço. Confirmada a sentença.
Agravos
Faro—Agravantes José da Encarnação Vieira Junior e outros; agravado o delegado do procurador da Republica. Provido.
—Agravante o delegado do procurador da Republica; agravado Francisco de Paula Gonçalves—Negado.
Olhão—Agravante Gaspar Valente; agravada Maria da Apresentação Aleixo. Provido.
Tavira—Agravante Joaquim Luiz Arrais; agravado José Leiria—Negado.

Secção de annuncios

Annuncio
No juizo de direito da comarca de Faro e em harmonia com os artigos 1.^o e 2.^o do regulamento de 23 de janeiro de 1909, acha-se aberta a correição pelo espaço de trinta dias que começará a contar-se no dia seguinte áquela em que termino o ultimo julgamento de audienci ageral no presente trimestre; e por isso, são chamados todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os funcionarios sujeitos á correição para as apresentarem naquele prazo.
Faro, 4 de julho de 1914.
O escriptor do 2.^o officio
Annibal Valeriano Pinto Santos.

Annuncio

Verifiquei.
O juiz de direito
Dias Ferreira. 133

Pipas novas vasiae de azeite de oliveira
Vendem-se por preços convidativos uma grande porção, tendo servido só uma vez.
Quem pretender, dirija-se á Fabrica Parodi, Vila Real de Santo Antonio.
132

PRECISA-SE de professor de piano para S. Braz d'Alportel. Quem pretender dirija-se a esta redação.
241

Annuncio

Fariage Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franço
Esta fariage é um precioso medicamento para as pessoas que soffrem de perturbações nas pesnasas, de constituição fraca, e em geral, que carecem de forças no organismo, e no mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil, em enfermo, para convalescentes, pessoas debis ou creanças.
É legalmente autorizado e pre-
viniado.
Pedro Franco & C.
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

Annuncio

(2.^a publicação)
No dia 26 do corrente mez, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se ha de pôr em praça e arrematar a quem maior lance oferecer sobre a avaliação o seguinte predio, pertencente ao casal inventariado de Maria da Conceição Alves, móradora que foi nesta cidade e se vende por deliberação do conselho de familia e interessado para pagamento do passivo descrito e aprovado. Uma morada de casas na rua do Norte, freguezia da Sé desta cidade com o numero 24 de policia, avaliada em 320\$00
Por este mesmo annuncio ficam citados quaesquer credores incertos para assistirem, querendo á arrematação.
Faro, 4 de Julho de 1914.
O escriptor
José Joaquim Peres

Maquinas Agricolas e Industriales
 Tubos de ferro preto e galvanizado
Bombas de todos os sistemas
MOTORES A GAZOLINA
MOTORES A GAZ POBRE
MOTORES EVINRUDE A GAZOLINA PARA ADAPTAR A BARCOS
Fundição, Serralharia e Forjas
F. STREET & C. L.^{td}
LISBOA PORTO
REPRESENTANTE NO ALGARVE
JOÃO SOROMENHO Largo da Estação, 31 Faro

Caminhos de Ferro do Estado

DIREÇÃO DO SUL E SUESTE
Annuncio

Faz-se publico que no dia 22 de Julho de 1914 pelas 12 horas na Secretaria de 5.^a Secção de Via e Obras, perante o respetivo chefe da Secção terá logar a arrematação para a adjudicação de cinco tafetas de pedra britada de 1000,0 metros cubicos cada uma para balastragem da linha do Sul entre os quilometros 254 e 258.
O deposito provisorio para ser admitido a licitar é de seis escudos por cada tafeta.
Os licitantes podem enviar, em carta fechada, para a entidade perante a qual é feito o concurso, a sua proposta acompanhada do recibo do deposito provisorio e de todos os documentos exigidos, entendendo-se que, procedendo assim, desistem de tomar parte na licitação verbal quando a haja, e do direito de reclamar ácerca dos atos do concurso.
Os projetos, cadernos de encargos e as condições de arrematação podem ser examinados todos os dias, desde as 10 ás 16 horas na Secretaria da 5.^a Secção de Via e Obras em Faro.
Faro, 25 de Junho de 1914.
O Conductor Chefe da 5.^a Secção de Via e Obras
Virgilio C. Costa

Agencia do Banco de Portugal em Faro

Anuncia-se estar a pagamento o dividendo do 1.^o semestre de 1914 das ações do Banco de Portugal, na razão de 3\$000 réis por ação.
Pela agencia do Banco de Portugal, em Faro,
Os agentes
Henrique Matheus Cansado—Luiz Vieira da Silva

Pastelaria A PRIMAVERA
Avenida da Republica
OLHAO
É nesta casa, unica que no Algarve fabrica todos os artigos de pastelaria e confeitaria e que devem ser dirigidos todos os pedidos de doçaria.
Copos d'agua para casamentos e baptizados
Fabricam-se algumas qualidades proprias para exportação taes como: bolo principe, bolo inglez, pão de ló e diferentes qualidades proprias para chá.
Tambem se fornecem bebidas nacionaes e estrangeiras
O melhor sortido em fructas aos kilos e em buccetas de fantasia
Grandes descontos aos revendedores



FABRICA PORTUGAL

Depositos e escritório

33, PRAÇA DOS RESTAURADORES, 41-A
(Quarteirão da Rua dos Condes)

CAIXA POSTAL N.º 68

LISBOA

FUNDAÇÃO E ESPECIALIDADE EM TRANSMISSÕES
MOVEIS DE FERRO

Machinas industriaes

Motores a gaz pobre, gazolina, petroleo e Diesel da acreditada
Fabrica Langen & Wolf de Milão

MOTORES MARITIMOS

Aparelhos de refrigeração Para Talhos, Peixarias, Leitarias, Queijarias, Fructarias, Depositos de Comestiveis, Hoteis, Paquetes, et

Machinas para fazer gelo
Machinas agricolas

Especialidade em charruas de todos os sistemas aciradas pelo processo americano

Debulhadoras a vapor da acreditada firma

CLAYTON & SHUTTLEWORTH

INSTALACOES COMPLETAS DE LAGARES

ARTIGOS PARA COLCHOES, POGOES, COPRES A PROVA DO FOGO (O MELHOR FABRICO), CAMAS DE FERRO SYSTEMA INGLEZ

19

BICYCLETAS, MOTOCYCLETAS E ACCESSORIOS
ALBRECHT LOBE EM CIA.

Porto—Rua Sá de Bandeira—Porto



Completo sortido de accessorios a preços sem competencia.

Exclusivo das MARGAS, (Bicycletas): Rudg Whitworth, Premier, Rea, E. G. A., Meteor e Kohinor.

Exclusivo das celebres Motos: Rudge-Whitworth, Premier e Moto-Reve.

Enviem-se catalogos illustrados a quem os requisitar
Unico representante da Casa Albrecht Lobem C.ª na Provincia do Algarve,
João Monteiro Mascarenhas

FARO

955

PORTUGAL

COMPANHIA DE SEGUROS

FUNDADA EM 1884

CAPITAL 1.600.000.000

RUA AUREA, 100, 2.º—LISBOA

Seguros terrestres contra o fogo, incluindo o proveniente de raio ou explosão de gaz; seguros sobre moveis, propriedades e estabelecimentos.
Seguros agricolas.

Representante em Faro—Ferreira da Silva
Rua de Alportel.

959

NOVA ESTANTE DE PEDAL

FRICÇÕES DE ESFERAS D'AO

O MELHORAMENTO MAIS ÚTIL QUE PODIA DESEJAR-SE



NÃO CABEM JÁ NAS MACHINAS PARA COSER

SINGER

MAIS APERFEIÇOAMENTOS NEM MECANISMO MAIS EXCELLENTE

MAXIMA LIGEREZA.
MAXIMA DURACAO.
MINIMO ESFORÇO NO TRABALHO.

RUA D. FRANCISCO GOMES, 33—FARO

AS CRIANÇAS FRACAS

ornam-se fortes e saudáveis com a Emulsão de SCOTT. Quando uma criança se torna raquítica, rubugenta, magra e triste, a Emulsão de SCOTT lhe restaura a gordura, a vida e a alegria da saúde. Durante o período da dentição, Emulsão de SCOTT alivia a irritação e ajuda o facil desenvolvimento de dentes fortes e brancos. Para o tratamento

do Linfatismo, da Raquitis, da Escrofula,

benças da pele e incomodos do sangue dos ossos, a Emulsão de SCOTT não tem rival.

A PROVA:

"Escrevo esta carta porque desejo que todos os pais que têm filhos linfáticos lhes deem a tomar a Emulsão de SCOTT, porque é o melhor remedio para este mal. Meu filho era muito linfático, magro e com falta de cor. O remedio que lhe dei foi a Emulsão de SCOTT, que o curou por completo em pouco tempo. Hoje meu filho está bom, tem boas cores e está gordo." Fernando Simões da Cunha, Rua de S. Miguel, 87, Porto, 16 de Janeiro de 1913.



Vede o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Pharmacias e Drograrias vender
representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica, 27, Porto

OURIVESARIA

BOMBA & C.ª

RUA D. FRANCISCO GOMES, 46 e 48

FARO

Sempre grande sortido de objetos de ouro e prata de fino gosto e por preços limitadissimos.

Relogios de aço, prata e ouro para homem e senhora.

Relogios para meza, parede e lindos despertadores de fantasia. Vende, compra e troca ouro e prata e executam-se todos os trabalhos concernentes á arte de ourivesaria, com a maxima perfeição e por preços comodos.



Casa das Sementes PORTO

Sementes de hortaliças, flores, batatas, cereaes, etc.

Pedidos de catalogos a

Alfredo Carneiro de Vasconcelos & Filhos

105, RUA DE S. JOÃO, 111

PORTO

121

PASTELARIA PROGRESSO

DE

FRANCISCO M NUEL

36—Rua 1.º de Dezembro—40

FARO

34

Fornece doce de todas as qualidades, esmeradamente confeccionados, para baptizados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.

Preços sem competencia

OFFICINA

ESCULPTURA E CANTEIRO DE

José Maria Paulino Fernandes

N'esta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas-Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia na Rua Conselheiro José Luciano de Castro.

Proximo da estação do caminho de ferro

FARO

Casa de Sementes

A. F. Alexandre

Praça D. Francisco Gomes

Sementes para hortas e jardins, garantidas.

Colossal variedade. 12



Rua de Belem, 147—LISBOA

ACIDENTES DO TRABALHO

12.875 operarios

era o numero que em 31 de dezembro de 1913 os principaes industrias e comerciantes do paiz haviam segurado na

COMPANHIA DE SEGUROS

A MUNDIAL

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

CAPITAL 600.000\$

Sede em Lisboa:—RUA GARRETT, 95 1.º
Delegação no Porto:—P. ALMEIDA GARRETT, 64

AGENCIAS em todas as principaes localidades do Algarve.
INSPEÇÃO DO ALGARVE:—Rua D. Francisco Gomes, 31, 1.º—FARO
onde se prestam gratuitamente aos interessados todos os esclarecimentos que pedirem por carta ou pessoalmente.

ANALISE DA AGUA DO AVIARIO DE BOMJOÃO

A.—Propriedades organolepticas

Limpida, incolor e inodora

B.—Analise qualitativa

1.º—Ammonia . . . não contem

2.º—Nitritos . . . " "

C.—Analise quantitativa (mgr. por litro)

1.º—Residuo seco a 110° C. durante 2 horas 201

2.º—Residuo calcinado 158

3.º—Perda pela calcinação 43

4.º—Chloro correspondente a 51,

5.º—Chloreto de sodio 84

6.º—Silies 28

7.º—Oxydos de ferro e aluminio 22

8.º—Cal 7

9.º—Magnesia

10.º—Acido sulfurico (S O 3) 49

Dureza

1—Dureza total (em grams. franc.) 15,8

2— " temporaria " 4,5

3— " permanente " 13,3

CONCLUSÃO

20

E' uma boa agua potavel (cf. quadro junto)
Lisboa, janeiro 1914
Cardoso Pereira

ELIAS D'A. SABATH

Com estabelecimento de tintas, drogas, ferragens, vidraças e outros artigos a preços extremamente convidativos, como o próprio freguez poderá verificar.

Rua D. Francisco Gomes, 18 a 22

FARO

Portas encarnadas

A PRIMOROSA

DE

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica—Olhão

Padaria, Pastellaria e Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia.
Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo.

Doce finissimo de diversas qualidades esmeradamente confeccionado satisfazendo todas as encomendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.ª qualidade.

Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Allemanha.

Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champangos nacionaes e estrangeiros.

Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas.

Queijadas de Cintra, sempre frescas.
Fiambre e salame; queijos de diferentes qualidades.

865